

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



### PERIGO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Nocivo por ingestão (H302).
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias (H304).
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea (H317).
- Pode afetar os rins após exposição prolongada ou repetida (H373).
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).
- Usar luvas e vestuário de proteção (P280).
- Recolher o produto derramado (P391).
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1).
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro (SpPT6).
- Usar luvas durante a preparação da calda; usar luvas, vestuário de proteção e botas durante a aplicação do produto (SpPT4).
- Impedir o acesso dos trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado (SpPT5).
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos (SpPT2).
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície (Spe3).
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas (Spe3).
- A aplicação em zonas não cultivadas só pode ser realizada com equipamento de pistola ligado a um sistema de pulverização.

**Intervalo de segurança: Não efectuar o corte da pastagem e impedir o acesso dos animais às áreas tratadas durante 1 semana após o tratamento.**

**Tratamento de emergência:** EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310). / NÃO provocar o vômito (P331). Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico (P333+P313).

**EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, Telef: 808 250 143**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Edição AV1  
© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow.

**Dow** Dow AgroSciences



## HERBICIDA

**Concentrado para emulsão (EC) com 480 g/l ou 44,4% (p/p) de triclopir (sob a forma de éster butoxietílico) Contém queroseno**

O Garlon é um herbicida para o controlo das infestantes para terrenos não cultivados, silvados perto de vinhas e pomares e pastagens de gramíneas.

Data de fabrico e lote: ver embalagem

## MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

## PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

**ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO**

# Conteúdo: 1 L e

Distribuído por:



**Lusosem**  
produtos para agricultura, S.A.  
Rua General Ferreira Martins, n°10-9ºA  
1495-137 ALGÉS  
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84  
e-mail: lusosem@lusosem.pt  
www.lusosem.pt

Autorização de venda  
n° 0636 concedida pela DGAV:  
**Dow AgroSciences Ibérica S.A.**  
C/ Ribera del Loira 4-6, 4a planta  
28042 MADRID-ESPAÑA  
Tel.: +34 91 740 77 00

**GARLON**® é um herbicida de pós-emergência, seletivo para gramíneas, utilizado para o controlo de infestantes dicotiledóneas anuais e perenes e infestantes lenhosas em zonas não cultivadas. É absorvido rapidamente, provocando paragem do crescimento vegetativo, necrose e morte. É um herbicida sistémico com base na substância ativa triclopir, pertencente ao grupo químico dos ácidos ariloxialcanóicos. É absorvido por via foliar e por outras partes verdes das plantas. Atua por inibição do desenvolvimento celular, como o ácido indol-acético, IAA.

### Utilizações, doses e condições de aplicação

É autorizada a utilização do **GARLON** em terrenos não cultivados: áreas industriais (recintos industriais, linhas elétricas e estações elétricas, solares e eólicas); Redes viárias e de serviço (caminhos, auto-estradas, vias rápidas, estradas, redes de serviços e vias férreas); Cercas e bordaduras (limites ao redor de parcelas e edifícios); Corta-fogos. Aplicar o **GARLON** em pulverização uniforme, em aplicações localizadas (dirigida às plantas a controlar), utilizando uma concentração de 300 ml de **GARLON** por 100 litros de água. Tratar no máximo 20% da superfície, de modo a não aplicar mais de 1 L de produto por hectare.

O **GARLON** deve ser aplicado em pós-emergência das infestantes, em pulverização foliar, molhando bem as infestantes lenhosas e as infestantes dicotiledóneas visadas. Molhar abundantemente os rebentos, mesmo para o interior das plantas. As aplicações devem realizar-se quando as infestantes se encontram em vegetação ativa, com uma altura máxima de 50 cm, na Primavera e princípio do Verão, de preferência com tempo calmo e húmido mas não chuvoso. No caso das infestantes perenes, aconselha-se tratar no estado de roseta e antes do alongamento ou da floração. Em acácias muito desenvolvidas pode proceder-se ao corte e pulverizar quando a rebentação tenha uma área foliar suficiente para absorver o produto. Não tratar nas horas de maior calor nem em dias de vento. Não utilizar em condições de seca.

### Infestantes suscetíveis

Labagas (*Rumex* spp.), botão-de-ouro (*Ranunculus repens*), cardo (*Cirsium* spp.), urtiga (*Urtica dioica*), língua-de-vaca (*Anchusa azurea*), e as espécies lenhosas: silvas (*Rubus fruticosus*), roseira-brava (*Rosa canina*), urze (*Calluna vulgaris*), tojo (*Ulex* spp.), acácias (*Acacia* spp.).

### Precauções biológicas

- Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar. As árvores e as culturas de folha larga podem ser sensíveis ao arrastamento. Entre as culturas mais suscetíveis contam-se: batateira, tomateiro, leguminosas em geral, vinha e pomares em vegetação.
- Durante a aplicação, é importante utilizar bicos adequados para evitar a deriva da nuvem de pulverização para culturas sensíveis adjacentes.
- Para evitar a absorção radicular do produto por culturas e árvores ou arbustos não visados, deve respeitar-se uma distância mínima de segurança de 5 m.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente.

### Modo de preparação da calda

Agitar bem a embalagem antes de usar. No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de **GARLON** a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre. Utilizar sempre água limpa. Preparar a calda imediatamente antes da aplicação.

### Modo de aplicação

Aplicar com pulverizador munido de pistola, montado sobre trator ou carrinha, ou mediante pulverizador de dorso com pistola. Preferencialmente, os bicos devem estar equipados com campânula.

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda: Máximo de 200 L por hectare.

### Limpeza do depósito

Enxaguar cuidadosamente o depósito e o equipamento de pulverização depois da aplicação: primeiro com água limpa, de seguida encher o depósito e adicionar uma solução de limpeza adequada. No final, enxaguar de novo com água limpa.

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco e fresco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.